

Mostra Virtual “Nós na Rede”

Oficinas Terapêuticas em CAPS III-24H: Boa Vista-Roraima

Relato de Experiência das Oficinas Terapêuticas em CAPS - "Entre Telas e Mãos - O Despertar do Inconsciente "



Promoção da
intersetorialidade e
Inserção Social do
Indivíduo



"Entre Telas e Mãos - O
Despertar do Inconsciente" foi
criado a partir da lógica da
arte da pintura em telas
diversas, com liberdade das
mãos para produção do
inconsciente.



A intersetorialidade com
instituições de educação
traz a proposta da
inclusão social no projeto
terapêutico singular.



Oficinas Terapêuticas
Pinturas em telas
Pinturas em Cartolina
Pinturas e Arte em folhas
de Isopor



Autor: Luiz Francisco Pascoal Filho

Terapeuta Ocupacional/CREFITO 20: 4407-2 TO

Relato Experiências em CAPS : “Oficinas Terapêuticas–Entre Telas e Mãos, o Despertar do Inconsciente”

APRESENTAÇÃO

O Projeto “Oficinas Terapêuticas em CAPS: Entre Telas e Mãos – o Despertar do Inconsciente” traz a abordagem da terapia ocupacional no Centro de Atenção Psicossocial-CAPS III, através dos recursos das artes em e pintura. Esta experiência leva em consideração o indivíduo em sua integridade, focando na promoção da saúde e bem-estar pela ocupação e produção laboral em atividades significativas, indo além das suas habilidades, aspectos emocionais, sociais e ambientais.

O relato desta experiência é vivenciado nas oficinas terapêuticas interdisciplinares com integração da equipe técnica no CAPS III-24h, desde a sua implantação no Estado de Roraima, em 2013. E neste contexto, é permitido um respaldo institucional quanto aos direitos do usuário ao trabalho, educação e cultura no projeto terapêutico individual.

METODOLOGIA

A experiência com oficinas terapêuticas de pintura e arte em telas foi desenvolvido no CAPS III-24H Edna Macellaro de Souza Marques em Boa Vista-Roraima numa parceria com a SESA-RR – Secretaria de Estado da Saúde, no apoio logístico e organizacional, desde 2015, em sua implantação até a data atual. Outras parcerias foram articuladas através da relação de intersetorialidade entre as instituições de ensino acadêmico, UFRR -Universidade Federal de Roraima, Faculdade Catedral de Roraima e Centro Universitário Claretiano de Boa Vista-Roraima, no apoio ao utente e aluno, e integração das atividades práticas curriculares no campo da saúde mental.

OBJETIVOS

Esta experiência foi desenvolvida no CAPS III no atendimento a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, para atender em torno de 40 (quarenta) pessoas na semana, distribuídos em 04 (quatro) grupos, promovendo oportunidades diversas com recursos objetivos e subjetivos da arte no âmbito da Produção Laboral nas Oficinas Terapêuticas, sob a supervisão técnica da Terapia Ocupacional e equipe multidisciplinar.

JUSTIFICATIVAS

Está experiência partiu da observação das necessidades básicas dos usuários do CAPS III, em desenvolver trabalhos de integração e socialização através da valorização de suas habilidades individuais e da expressão de seus sentimentos e emoções contextualizados na arte e fortalecimento do protagonismo de cidadania e inclusão social.

A EXPERIÊNCIA

Neste contexto, surgiu a história de um usuário em tratamento no CAPS III, há 13 anos em acompanhamento, que em sua op do dia ortunidade de acadêmico universitário no curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFRR – Universidade Federal de Roraima, ao chegar o período dos estágios curriculares, apresentou dificuldades na integração e socialização nos ambientes, não conseguindo acompanhar nos espaços oferecidos pela Instituição acadêmica. Diante deste fato, entra em ação a equipe e referência técnica do Utente em busca da intersetorialidade e inclusão social na prática terapêutica da Saúde mental. Com o apoio e colaboração da coordenação de estágios do Curso Licenciatura em artes visuais da UFRR, foi possibilitado o cumprimento do estágio curricular no CAPS III-24H, durante a semana na sala de oficinas Terapêuticas sob a supervisão e preceptoria do Terapeuta Ocupacional.

RESULTADOS

Os Programas de Inclusão Social pelo Trabalho em oficinas terapêuticas nos CAPS buscam contribuir para a reabilitação psicossocial e integração social da pessoa com transtorno mental e/ou com problemas decorrentes do uso abusivo e dependência de álcool e outras drogas. A Missão desta experiência está ligada ao processo de reintegração social com foco na ocupação através da inclusão e reinserção social destes usuários tem a proposta de retirá-los da ociosidade e desocupação humana provocada pelos eventos dos transtornos mentais, transformando-os em agentes produtivos e efetivos no trabalho. Concluindo, essa experiência reforça a importância da integração em equipe e a intersetorialidade nas práticas terapêuticas em oficinas de artes e pinturas em telas, com a promoção da integração e desenvolvimento psicossocial do indivíduo. A garantia dos direitos a Cidadania apoiada no modelo da dinâmica de Grupos, abordada pela terapeuta ocupacional Jô Benneton, considera as habilidades da arte no inconsciente e a socialização em grupos terapêuticos como ferramenta primordial nos relacionamentos, vivências e motivação pela vida.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, Lauro. Nise da Silveira: Uma Psiquiatra Rebelde. Disponível em: http://www.hospitaldocoracao.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=226:nise-da-silveira-uma-psiquiatra. Hospital do Coração. Nova Natal-RN. Acesso em outubro de 2015.

AZEVEDO, Dulcan Medeiros; MIRANDA, Francisco Arnoldo Nunes. Oficinas Terapêuticas como Instrumento de Reabilitação Psicossocial: Percepção de Familiares. Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem. V15. N2. 339-345, abril a Junho, 2011.

BARREIROS, G. B. Construindo e Consolidando o Vínculo. In: BÜCHELE, F; PETUCO, D. R. S. (orgs.). Organização dos serviços para garantir acesso e Promover vinculação do usuário de drogas [Recurso eletrônico] Florianópolis: Departamento de Saúde Pública/UFSC, 2014. Disponível em: <https://unasus.ufsc.br/alcooleoutrasdrogas>. Acesso em: 10 jul 2014.

BENETTON, M.J. – “Terapia Ocupacional, uma abordagem metodológica em saúde mental”. Dissertação de Mestrado, PUC, São Paulo, 1989.

BENNETON, M.J. – “Trilhas Associativas: ampliando recursos na Clínica da psicose”. Lemos Editora, São Paulo, 1991, pág. 34, 45 e 46.

BENNETON, M.J. – “Alguns aspectos do uso de atividades artísticas em Terapia ocupacional”, em Boletim de Psiquiatria. E.P.M., São Paulo, junho 1984, vol. 17, nº 2, pág.71 e 72.

BRASIL. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Lei nº. 10.216 de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo Assistencial em saúde mental. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 9 abr. 2001. Disponível Em:http://www.planalto.gov.br/civil_03/Leis/LEIS_2001/L10216.htm. Acesso em: 19 dez. 2015.

NASCIMENTO, B.A. – “Loucura, Trabalho e Ordem – O uso do trabalho e da Ocupação em instituições psiquiátricas”, obra citada, págs. 121, 122, 123 e 139.

SILVEIRA, Nise da. *Imagens do Inconsciente*. Rio de Janeiro: Ed. A. F. M. M., 1953.

SILVEIRA, Nise da. *A Revolução do Silêncio*. Rio de Janeiro: Ed. A. F. M. M., 1978.

SILVEIRA, Nise da. *Cartas a Sêneca*. Rio de Janeiro: Ed. A. F. M. M., 1981.

SILVEIRA, Nise da. *O que é a Loucura?*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SILVEIRA, Nise da. *A Arte de Curar*. São Paulo: Ed. Ágora, 1990.

SILVEIRA, Nise da. *Viver e Pensar*. São Paulo: Ed. Ágora, 1999